

E. M. "BAIRRO PURIS- ANTERO GABRIEL MACHADO"

SÉRIE: 4º ANO – A

PROFESSORA: MAYRA

15ª APOSTILA

ATIVIDADES PARA CASA



NOME: _____

DATA: DE 30/11 À 10/12

Data prevista para a devolução da 15ª Apostila: 10/12/2021

2021

Sequência de atividades – CONTO DE SUSTO

Gaspar, eu caio! – Ricardo Azevedo

Leitura - GASPAR, EU CAIO!

Noite escura no mato. Estrada de terra sem vivalma. O vento gemendo pelos galhos e as nuvens passando nervosas, querendo chover.

Um homem vem vindo lá longe. Devagarinho. Sem lua nem estrela para iluminar a viagem.

Vem de sacola pendurada no ombro e, na mão, um pau de matar cobra.

Trovoada. Os pingos da chuva principiam a cair. O viajante aperta o passa. Na curva, dá com uma casa abandonada. Cai um raio de despedaçar árvore. A chuva aperta. Na porta da tapera tem uma cruz desenhada. O homem não quer saber de nada. Mete o pé na porta e entra.

Dentro, um pouco de tudo. Pedaçoes de mobília, tigelas, troços e trecos jogados no escuro.

O viajante faz fogo.

Agachado, tira um pedaço de carne da sacola e bota para assar. Está morto de fome. Deita no chão e solta o corpo, esperando a comida ficar pronta.

A chuva vai minguando. O mato fica quieto.

De repente, o telhado range. De lá de cima, um gemido rabisca o ar:

- Gaspar!

O homem estremece. Aperta os dentes. A luz do fogo é fraca. Não dá para ver nada.

A voz chama e chama.

- Gaspar!

Já passa da meia noite. Quem será? A voz insiste:

- Gaspar!

O viajante pensa em fugir. Mas, e a carne? E o frio? E a chuva ameaçando cair?

Encolhido num canto, o homem arrisca:

-Quem está aí?

A voz, no telhado, continua grossa:

- Gaspar!

- Quem está aí?

- Gaspar!

- Quem está aí? - pergunta o homem.

A voz então diz:

- Gaspar... Eu caio!

- Pois caia! – responde o viajante.

Estrondo. Espanto. Uma coisa despenca lá de cima - catapram – e cai no chão.

Os olhos do homem crescem de pavor.

É um pé. A ossada de um pé. E vem com os dedos mexendo!

A voz bóia no ar:

- Gaspar!

O homem treme.

- Eu caio!

- Pois caia! – grita o homem de novo.

Catapram. Vem outro pé. Cai e vai se arrastando para junto do primeiro.

- Gaspar!

O viajante respira curto. A cada resposta sua, desabam do forro pernas, coxas, tronco, braços e mãos de um esqueleto que vai se formando no chão.

O esqueleto começa a dançar.

A luz do fogo desenha sombras estranhas no casebre.

- Gaspar! Gaspar! Gaspar!

A voz grossa voa cada vez mais alto.

- Eu caio!

- Pois caia! – berra o viajante, sentindo sua hora chegar.

E então – ploct – uma cabeça cai lá do alto.

Meio de medo, meio de raiva, o homem chuta a caveira longe.

O corpo desencarnado fica zangado. Para a dança, agacha e, cuidadoso, enfia o crânio no pescoço. Depois, lambuza a carne que assa no fogo com seu cuspe escuro.

O sangue do viajante ferve. Estava morto de fome. A carne era tudo o que havia para comer. O homem cata o pau de matar cobra.

- Para mim chega! – De olhos fechados, mergulha sobre o esqueleto dando soco e pancada. O morto gargalha. Os dois rolam atracados pelo chão da tapera.

A luta vara a noite. O homem bate, chora e sangra. O esqueleto range os dentes.

Os dois quebram tudo, apagam o fogo com o corpo e vão parar do lado de fora, rugindo na lama.

O tempo passa. Um golpe seco estala no mato. Silêncio.

O morto suspira e cai.

O viajante continua de pé, vitorioso. Passa o braço machucado sobre o rosto.

Do chão, a caveira pede para o homem cavar um buraco no pé de uma árvore.

O homem responde:

- Nem nunca!

Em seguida, vai até a árvore e trepa num galho bem alto.

Abatido, o esqueleto pega e cavuca ele mesmo. Tira do buraco fundo um tacho cheio de ouro e prata. Depois olhando para o homem pendurado na árvore, solta um gemido e some no vento.

O viajante fica onde está. Manhã nascendo no mato. Seu peito mexe com força, indo e vindo. Olha as mãos sujas de sangue. Estrada de terra sem valma. A roupa rasgada. O suor. O sol avermelhado sopra a brisa quente entre as folhagens. O homem sente o corpo doído e leve. Olha a tapera. Tem vontade de rir, cantar, conversar com alguém. Salta aliviado do galho, junta as coisas se via embora.

Ortografia

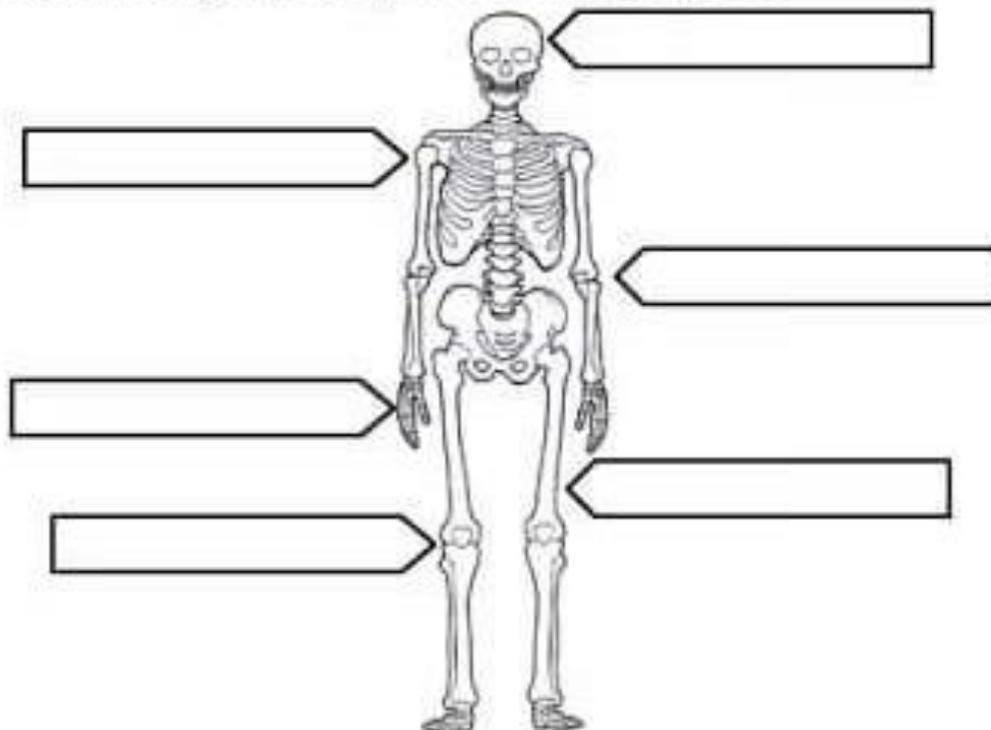
Complete com SS ou Ç:

PA ____ ANDO	PEDA ____ OS	A ____ AR
DESPEDA ____ AR	TRO ____ OS	PA ____ A
AMEA ____ ANDO	GRO ____ A	O ____ ADA
BRA ____ OS	DAN ____ AR	CABE ____ A
PESCO ____ O		

Complete com J ou G:

____ EMENDO	RAN ____ E
LON ____ E	FU ____ IR
VIA ____ EM	____ EMIDO
VIA ____ ANTE	SU ____ AS
TI ____ ELAS	____ UNTA

Nomeie algumas partes do corpo :



A árvore de Beto

O Beto tinha muita vontade de ter uma árvore de Natal. Era o sonho dele. Uma árvore grande, como a da casa do Caloca. Mas o pai de Beto não podia comprar.

Todo ano ele prometia, mas todo ano acontecia alguma coisa e ele nunca podia dar a árvore para Beto.

Um dia, o Beto teve uma ideia.

Lá na nossa rua tem um terreno vazio, um terreno baldio. O Beto resolveu plantar uma árvore lá e esperar até que ela crescesse.

Limpou um pedaço do terreno... Arranjou um pouco de adubo com Seu Alexandre, o jardineiro...

Comprou uma muda pequenininha de pinheiro... E plantou no terreno.

Todos os dias, o Beto regava a mudinha dele. Revolvia a terra em volta, tirava os galhinhos secos. Vigiava para não subir formiga. Cuidava da plantinha como se fosse uma gatinha. E a plantinha foi crescendo, forte e bonita.

Eu não sei quanto tempo o Beto cuidou daquela planta. Foi muito tempo... Até que a árvore do Beto ficou grande, cheia de galhos, uma beleza! Prontinha para virar árvore de Natal.



Ruth Rocha

Interpretação de texto

Responda marcando X, de acordo com o texto que você acabou de ler:

1) Qual era o sonho de Beto?

- Plantar uma árvore.
- Ter uma árvore maior que a do Carlinhos.
- Ter uma árvore de Natal.

2) Por que o menino não realizava seu sonho?

- Porque ele se esquecia de pedir.
- Porque seu pai não tinha dinheiro para comprar.
- Porque ele não cuidava da árvore direito.

3) O que Beto fez para realizar seu sonho?

- () Comprou uma mudinha de pinheiro e plantou num terreno baldio.
- () Pediu ao seu pai uma árvore de Natal.
- () Pediu ao Carlinhos a árvore de Natal da casa dele.

4) Quais os cuidados que Beto tinha com a mudinha todos os dias?

4) Encontre no texto e pinte a parte que mostra que Beto conseguiu realizar seu sonho. Copie aqui.

5) Retire do texto:

- a) O apelido do amigo de Beto. _____
- b) O nome do jardineiro. _____
- d) Duas palavras no diminutivo: _____

GRAMÁTICA

1) Reescreva as frases abaixo substituindo corretamente os nomes sublinhados por pronomes:

ELE, ELA

- a) Beto sonhava em ter uma árvore de Natal.
- b) A formiga era vigiada para não cortar as folhas da árvore.
- c) O galho seco era cortado por Beto.
- d) A árvore ficou grande e cheia de galhos, uma beleza!

2) Reescreva as frases substituindo as palavras repetidas por pronomes:

- a) O pai de Beto não podia comprar uma árvore. Todo ano o pai prometia, mas acontecia alguma coisa e nunca podia dar a árvore para Beto.

- b) Um dia, Beto teve uma ideia. O Beto resolveu plantar uma árvore no terreno baldio da rua e esperar até que ela crescesse.

3) Pinte os substantivos de vermelho e os adjetivos de amarelo.

- a) Uma árvore grande de Natal.
- b) Comprou um pinheiro pequenininho.
- c) Todo o dia tirava os galhos secos.
- d) E a plantinha foi crescendo forte e bonita.

Um feliz Natal

Maria Carolina Castro

Neste Natal
Quero ganhar:
brilho, amor e alegria.
O brilho das estrelas,
O amor de Jesus.
A alegria de partilhar
e poder amar.

Quero formar:
Uma família unida,
amizades queridas.

Quero ser:
uma boa amiga,
uma criança feliz.

Quero colocar :
Um Feliz Natal !



1) Responda as perguntas abaixo, com atenção:

a) Qual o título do poema? _____

b) Qual a autora do poema? _____

c) O que Carolina quer ganhar neste Natal? _____

d) Como ela quer que sua família seja?

e) Como ela quer ser?

f) E o que ela quer colocar no fim do poema?
Escreva dentro do círculo ao lado.



Atividade

**NATAL É TEMPO DE AMOR E PAZ.
NO NATAL VIVEMOS A ALEGRIA
DE VIVER EM CRISTO.**



Encontrar no caça-palavras abaixo todas as palavras referentes ao Natal.

A	M	O	R	A	B	C	S	I	N	O	D	E
F	A	L	E	G	R	I	A	G	H	W	J	K
L	M	N	O	P	Q	P	C	R	I	S	T	O
E	S	T	R	E	L	A	R	S	V	E	L	A
T	U	V	X	Z	A	Z	B	C	D	L	E	F
G	H	P	R	E	S	E	N	T	E	S	I	J

- 1 - amor
- 2 - paz
- 3 - sino
- 4 - alegria

- 5 - Cristo
- 6 - estrela
- 7 - vela
- 8 - presentes

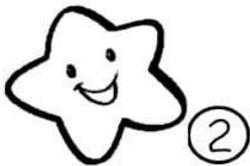


Atividade

COMPLETE A CRUZADINHA COM OS NOMES DE ALGUNS SÍMBOLOS DO NATAL:



				1-			J			
				2-			E			
				3-			S			
4-							U			
				5-			S			



- 1- ANJO
- 2- ESTRELA
- 3- PRESENTE
- 4- MANJEDOURA
- 5- REIS



ROTEIRO DE ATIVIDADES DO LIVRO:

LIVRO- APRENDER SEMPRE VOLUME 2- 4º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA

Sequência didática 5 – SÓ CONTA QUEM SE ASSOMBRA

Pág. 67- Aula 1 – “QUEM NUNCA SE ASSUSTOU?”

Pág. 69,70 E 71- Aula 2 – LENDO UM CONTO DE SUSTO – TEXTO DE RICARDO DE AZEVEDO

“GASPAR, EU CAIO!”

Pág. 72 E 73 - Aula 3 – IMAGINANDO CENÁRIOS E PERSONAGENS DO CONTO.

Pág. 74 - Aula 4 – COLOCANDO “INGREDIENTES” NO CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

PÁG. 75, 76 E 77- AULA 5 – DOIS CONTOS DIFERENTES E UMA MESMA ASSOMBRAÇÃO

PÁG.78 E 79 – AULA 6- ANALISANDO A ESCRITA DE UM CONTO

PÁG.80- AULA 7- PLANEJANDO CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO

PÁG 81- AULA 8- ESCRREVENDO O CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

PÁG 81 E 82- AULA 9 E 10- REVISANDO O CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE LÍNGUA PORTUGUESA- LIVRO APÓS- 4º ANO

Pág. 176 e 177- LEITURA- CONTO DE SUSPENSE CAIO

Pág. 178 E 179-COMPREENSÃO DO TEXTO

Pág. 180 e 181- ELEMENTOS DA NARRATIVA. (LUGAR- ESPAÇO TEMPO- PERSONAGENS)

Pág. 185- HORRORES

LIVRO- APRENDER SEMPRE - 4º ANO – Volume 2- MATEMÁTICA

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1- FRUTAS BRASILEIRAS

Pág. 85 E 86– AULA 1 E 2 – FRUTAS DA REGIÃO NORTE - (SITUAÇÃO-PROBLEMA)

Pág. 87 – AULA 3– AS DIFERENTES PLANTAÇÕES NO SÍTIO DO SR. JOSÉ (MAPA DO SÍTIO)

Pág. 88, 89, 90 E 91 – AULA 4 E 5 – FRUTAS TÍPICAS DA REGIÃO NORDESTE (CÁLCULOS DO CAMPO MULTIPLICATIVO)

Pág. 92 – AULA 6– O PLANTO DE PÉS DE LARANJA -(SITUAÇÃO-PROBLEMA)

Pág. 93 E 94 – AULA 7– DIFERENTES TIPOS DE LARANJA-(TABELA)

Pág. 95- AULA 8- CAIXAS DE LARANJAS- (SITUAÇÃO- PROBLEMA)

Pág. 96- AULA 9- COMPRA DE FRUTAS E VERDURAS NA FEIRA- (SISTEMA MONETÁRIO)

Pág. 97- AULA 10- SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS

REFERÊNCIAS

PINTEREST

BLOG EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

<https://pt-br.facebook.com/educaretransformar/posts/y-conto-de-susto-gaspar-eu-caio-ricardo-azevedofonte-httpaprenderpelaexperiencia/1279348872105337/>